

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE VALPAÇOS

ATA N.º 22

31 de outubro de 2018

ATA

Ao trigésimo primeiro dia do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, nesta Cidade de Valpaços, na sala de reuniões da Câmara Municipal, sita no Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião da Câmara Municipal de Valpaços, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida, com a presença dos vereadores:

Sr. Eng.º António Joaquim de Medeiros-----

Profª. Arlete Teixeira Lopes;-----

Dra. Teresa Catarina Fins Tavares de Ataíde Pavão-----

Prof. José Manuel Mimoso Cardoso;-----

Eng.º Jorge Manuel da Mata Pires;-----

Dr. Miguel Jorge Fernandes Lopes.-----

Período antes da ordem do dia.-----

Período da Ordem do dia:-----

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 14.00 horas, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada:

1- PROPOSTA DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2019.-----

**I
ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS**

II

EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

III

PEDIDOS DE APOIO/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

IV

AÇÃO SOCIAL

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA



31 de outubro de 2018

V**PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS****VI****OBRAS PÚBLICAS E EMPREITADAS****VII****FORNECIMENTO/BENS E SERVIÇOS****VIII****ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA****IX****FREGUESIAS****X****DIVERSOS****DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E PATRIMÓNIO-----****PROPOSTA DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2019-----**

Presente a proposta do Plano Pluriannual de Investimentos (PPI) e do Orçamento para o período de 2019, assim como os demais mapas de execução orçamental, nomeadamente o mapa previsional dos empréstimos bancários, o articulado da execução orçamental, o mapa das entidades participadas pelo município, o quadro plurianual de programação orçamental, o mapa das contingências e os encargos plurianuais assumidos em gerências anteriores com reflexo neste orçamento. O PPI importa no valor de 2.013.004 € (dois milhões, treze mil e quatro euros), subdividido em: Funções Gerais, no valor de 258.165 €; Funções Sociais, no valor de



31 de outubro de 2018

1.112.349 €; Funções Económicas, no valor de 509.035 €; Outras Funções, no valor de 133.455 €.-----

O PPI encontra-se dividido em Objetivos, Projetos e Ações, nos quais se revelam as intenções de Investimento que a autarquia pretende concretizar. -----

O Orçamento relativo ao período de 2019, que importa tanto na receita como na despesa no valor de 15.911.907 € (quinze milhões, novecentos e onze mil e novecentos e sete euros), constante nos seguintes mapas orçamentais: Resumo do orçamento; Orçamento das receitas por classificação económica; Orçamento das despesas por classificação orgânica e económica; Relatório da proposta do orçamento. -----

A receita corrente importa em 14.182.019 €, superior à despesa corrente que se cifra em 11.925.222 €. Relativamente à componente capital, a despesa de capital é de 3.986.685 € e a receita de idêntica natureza é de 1.729.888 €. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para dizer o seguinte:-----

Srs. Vereadores, o orçamento do município, como expressamente se refere no seu relatório, assenta na previsão anual das receitas e das despesas. Essa previsão aponta para um total de receitas e despesas de 15.911.907 euros.-----

Este orçamento apresenta uma dotação orçamental inferior em 934.568 euros face ao orçamento inicial do ano 2018; Esta variação fica a dever-se essencialmente por não se considerarem as verbas provenientes de fundos comunitários no âmbito de candidaturas apresentadas, ao invés do ano 2018 em que foram consideradas atendendo a que as obras estavam em execução, designadamente, a Loja de Cidadão, o Auditório Arte e Cultura Luís Teixeira, a Escola Secundária de Valpaços e a Escola José dos Anjos em Carrazedo de Montenegro, a rede da defesa da Floresta contra Incêndios.-----



31 de outubro de 2018

Isto não significa que em 2019 não haja investimentos em obras objeto de financiamento; temos já aprovadas as seguintes candidaturas: Percursos do Rabaçal (Investimento elegível de 729.786,68 euros), Ribeira da Fraga (investimento elegível de 67.555,92 euros), Praia Fluvial de Rio Torto (Investimento elegível de 164.608,46 euros), Ribeira da Levandeira (Investimento elegível de 420.570,49 euros), Rio Rabaçal - Valorização da excelência do património natural, promovendo a consolidação do Rio como âncora de visitação (Investimento elegível de 349.555,66 euros), Promoção das TIC na administração e serviços públicos (Investimento elegível de 425.404,84 euros), Construção de Percurso Ciclável e Pedonal na cidade de Valpaços (Investimento elegível de 440.673,65 euros). Intentaremos mais candidaturas, nomeadamente a Remodelação da Rede de Iluminação Pública no concelho de Valpaços, cujo investimento se estima em 1.390 mil euros, a remodelação do Bairro 1º de Maio em Valpaços, com um investimento previsto de cerca de 700 mil euros, e outras que porventura possamos considerar.

Porém, e atendendo a que as obras ainda não se iniciaram, incrementaremos o orçamento da receita e da despesas, servindo-nos do princípio contabilístico da consignação, à medida que daremos inicio a cada projeto de investimento, desta forma tornaremos o orçamento tão exequível quanto possível.

A previsão das receitas e das despesas está devidamente explanada no relatório ao orçamento, onde se dá explicação detalhada a cada rubrica orçamental em observância às regras estabelecidas no POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

A receita corrente prevista cifra-se nos 14.182.019 euros e a receita de capital em 1.729.888 euros.

- Ao nível da despesa, a despesa corrente estimada é de 11.925.222 euros e a despesa de capital de 3.986.685 euros.

Cortejando os orçamentos de 2019 e 2018, constata-se que a despesa corrente sobe (962.584 euros), face aos montantes



previsto para 2018, e a despesas de capital (onde se enquadram os investimentos e as transferências de capital) desce em 1.897.152 euros, em relação aos montantes estimados em 2018.-----

Com a aprovação do saldo da gerência de 2018, que se consubstancia na aprovação das contas deste ano, estimamos consignar o saldo da gerência que rondará os 700.000 euros em investimentos (Despesas de capital). Desta forma a despesa estimada para aquisição de bens de capital será de 4.686.685 euros.-----

Note-se, e como certamente pode ser constatado no PPI, há um conjunto de projetos com dotação não definida. São sobretudo projetos que pretendemos candidatar a fundos comunitários e outros cujo reforço da despesa (ou seja a transferência da dotação do montante não definido para a dotação definida) ocorrerá na introdução do saldo da gerência de 2018 (em abril próximo).-----

A poupança corrente estimada, que resulta da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente, é de 2.256.797 euros, o que denota uma preocupação com o eficiente funcionamento da autarquia, ao canalizar recursos correntes para despesas de investimento.-----

Estima-se que as receitas de capital rondem os 1.729.888 euros e as despesas de capital os 3.986.685 euros, será sobretudo com o saldo corrente que o município realizará investimentos, isto sem depender de financiamentos externos. Ressalvando-se, naturalmente, as propostas financiadas que trarão mais recursos ao orçamento municipal. -----

Está previsto um aumento nos impostos diretos. O IMI é o imposto que tem o acréscimo mais substancial de 163.458 euros, no IMT o acréscimo é de 10.000 euros e o IUC mantém a estimativa da receita, face a 2018.-----

As taxas de IMI são as mínimas: A dedução para o prédio destinado a habitação própria ou permanente em função do número de



31 de outubro de 2018

dependentes que compõem o agregado familiar é a máxima. Ou seja, dedução de 20 euros às famílias que tenham 1 dependente a seu cargo, 40 euros para quem tenha dois dependentes a seu cargo e redução de 70 euros ao IMI a pagar para quem tenha 3 ou mais dependentes a seu cargo.

Realço o facto de o município dar integral cumprimento ao equilíbrio corrente consagrado na lei das finanças locais, como se demonstra na página 5 e 6 do relatório da proposta do orçamento.

Ao nível do plano plurianual de investimentos, existem alguns projetos adjudicados em 2018 que vão transitar para 2019, fruto do cronograma financeiro da obra, e de eventuais atrasos por parte dos empreiteiros na sua execução. Prevemos alguns projetos que são intenções de obter o financiamento ao quadro comunitário de apoio (Portugal 2020), e outros serão objeto de reforço orçamental, transferindo-se a dotação não definida para dotação definida aquando da aprovação do saldo da gerência do ano 2018 (Em abril de 2019).

Estão previstas várias ações, catalogadas em 4 grandes grupos, que sintetizo da seguinte forma:

Funções Gerais, com um montante definido de 258.165 €;

Funções Sociais, com um montante definido de 1.112.349 €;

Funções Económicas, com um montante definido de 509.035 €;

Outras Funções, com um montante definido de 133.455 €.

É para as funções sociais que o município canaliza mais recursos.

Tentamos ir ao encontro das solicitações das juntas de freguesia, embora não possamos abranger tudo o que nos é pedido, atendendo a que os recursos são escassos, e os compromissos só podem ser assumidos quando há fundos disponíveis para o efeito.

Ao nível das transferências, correntes e de capital, as juntas de freguesia, a comunidade intermunicipal do Alto Tâmega, as associações sem fins lucrativos, têm dotados no orçamento



31 de outubro de 2018

CÂMARA MUNICIPAL DE VALPAÇOS

ATA N.º 22

municipal 2.453.190 euros, para fazer face às suas despesas de funcionamento e de investimento. Anote-se que ao nível das transferências para instituições sem fins lucrativo está prevista uma verba de cerca de 800.000 euros, idêntico ao montante posto à disposição no corrente ano de 2018, para a Santa Casa de Misericórdia de Valpaços, no âmbito da construção do novo hospital de Valpaços, que prevemos abrir portas durante o 1º semestre de 2019.

Para as famílias, e quando falamos em transferências para as famílias, referimo-nos às bolsas de estudo, aos livros escolares, aos estágios profissionais, ao arrendamento apoiado, às bolsas de estudo e aos demais apoios sociais, e sobretudo aos programas ocupacionais, nos quais damos trabalho a pessoas que usufruem do rendimento mínimo ou do subsídio de desemprego, estamos a prever 416.000 euros, sob a forma de despesa corrente e de capital.

Nas despesas com o pessoal estão previstos 5.656.510 euros, um acréscimo de 1.126.338 euros, incluindo os que resultam da abertura de 59 procedimentos concursais abertos no decorrer deste ano, indo de encontro à restruturação do quadro de pessoal recentemente encetado, por forma a dar cumprimento às atribuições e competências que de uma forma cada vez mais exigente assistem às autarquias locais.

Na aquisição de bens e serviços, o montante estimado para 2019 é de 4.588.840 euros, correspondendo a um aumento de 185.900 euros face ao montante orçado para o ano 2018. São aqui enquadradas a aquisição das matérias-primas, nomeadamente material de construção civil, necessárias às reparações e conservações que o município com o seu pessoal executa. Os combustíveis, a aquisição de água às Águas do Norte, os transportes escolares, a alimentação para as escolas, a eletricidade (edifícios, bombagens, iluminação pública), o gás, a recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, o tratamento dos efluentes, entre outros.



31 de Outubro de 2018

CÂMARA MUNICIPAL DE VALPAÇOS

ATA N.º 22

É no capítulo das despesas com o pessoal e na aquisição de bens e serviços que o município consome uma grande fatia do seu orçamento, representando cerca de 86% do total da despesa corrente e 64,39% do valor global orçado.

Trata-se de um orçamento equilibrado, onde foram ponderadas as necessidades da população, aos recursos disponíveis pelo município.

Faremos certamente o nosso melhor.

Deste modo, foi presente a proposta identificada em epígrafe, cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais e cuja cópia se junta em anexo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com um voto contra do Vereador do Partido Socialista e seis votos a favor dos membros da Câmara Municipal do Partido Social Democrata, aprovar a referida proposta de documentos previsionais para o ano 2019 e submete-la à aprovação da digníssima Assembleia Municipal.

O Vereador do Partido Socialista invocou como razão de ser do seu voto, o facto de estarem previstas obras que não são justificáveis.

A Câmara Municipal depois de lida a ata em voz alta deliberou, por unanimidade, aprová-la nos termos e para os efeitos do disposto no nº2 do artigo 57º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu como encerrada a reunião eram 16.00 horas, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Luís Manuel Chaves Barroso Batista, Chefe de Divisão Administrativa, a redigi e vou assinar,

juntamente com todos os presentes.

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA



31 de outubro de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Fábio Lopes".

ATA N.º 22

Fábio Lopes
José Gomes
Ricardo Pires
José Manuel Lopes
Paulo José Gomes